

**COMO O FERTILIZANTE  
LÍQUIDO VAI TE  
PROPORCIONAR ALTA  
PRODUÇÃO NO MILHO  
SAFRINHA**



PARCERIA DE PESO



# O que é milho safrinha?

O milho safrinha possui esse nome por ser plantado após a colheita da safra, entre janeiro e abril. Ele geralmente não é irrigado, por isso chamamos de um cultivo de sequeiro, desta forma, quando mais cedo o milho safrinha é plantado, maior o volume de chuvas e menor tempo de seca durante o ciclo.



Quer saber mais sobre esse tipo de cultivo? Acompanhe



# Qual milho plantar na safrinha?

Quando falamos de cultivares, não existe uma diferença especificada entre os destinados a safra de verão e a safrinha. Algumas características que deve-se ter em mente na escolha da cultivar são: boa estabilidade de produção, resistência às principais doenças de ocorrência na região, alta tolerância das plantas aos acamamento e quebramento, boa formação de palha e baixo índice de grãos ardidos.

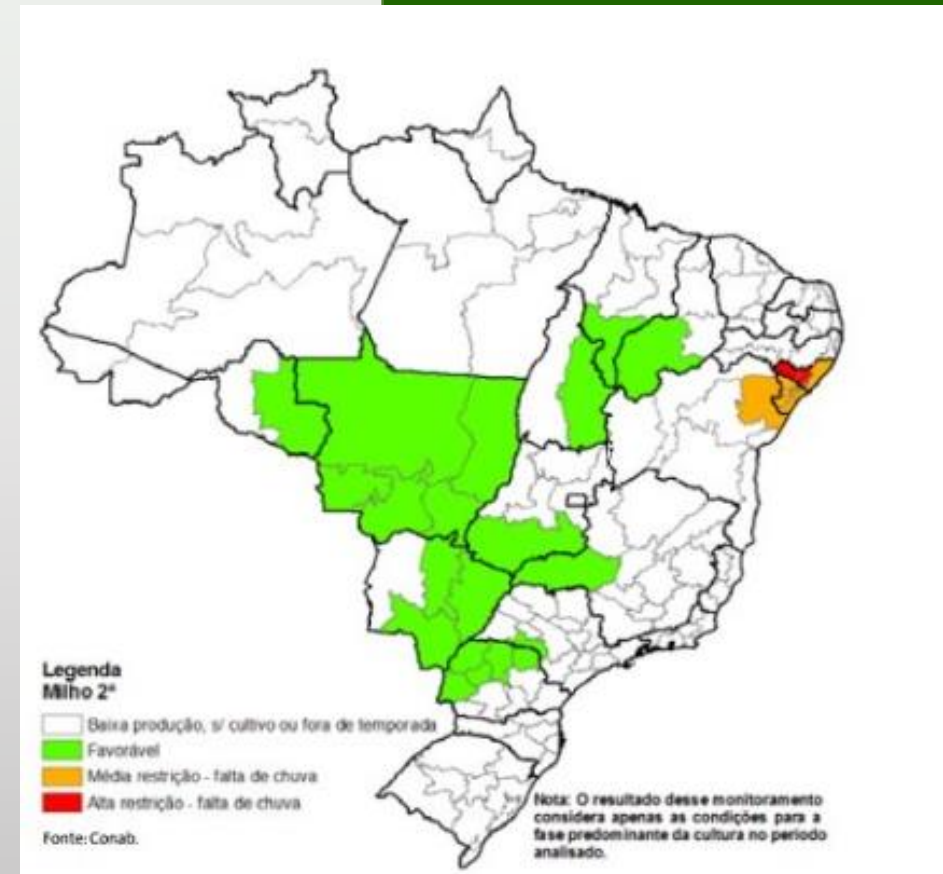
Outro fator importante a ser considerado na escolhas das sementes é a resistência às principais doenças de ocorrência na região que será plantada; com o aumento de incidência nos últimos anos, o uso de fungicidas pode não compensar o ganho em produtividade.



# Onde plantar o milho safrinha?

Não é possível realizar esse tipo de cultivo em todo o Brasil.

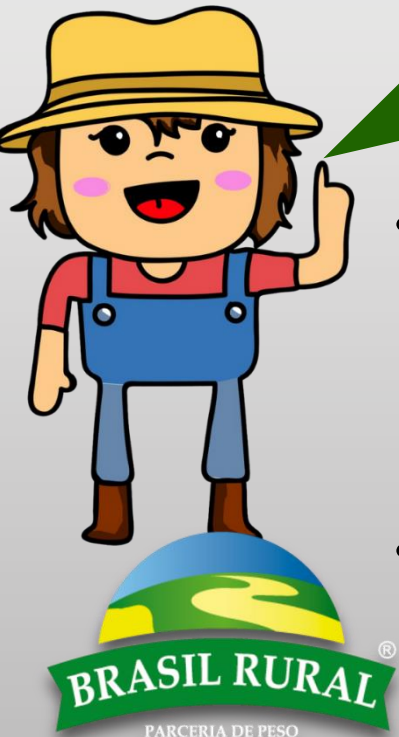
No Centro-Oeste e Sudeste, por exemplo, onde a época de semeadura da primeira safra varia de outubro a novembro, temos o plantio do milho safrinha entre os meses de janeiro a março, sendo esta a época de plantio normal desta modalidade de cultivo.



Melhores áreas de plantio do milho safrinha segundo (colocar a fonte aqui)

# Como se planejar para o plantio do milho safrinha?

O ponto-chave do milho safrinha é o planejamento, principalmente o “quando plantar”, pois é sabido que, ao final do seu ciclo, as chuvas já terão passado e a produtividade será afetada pela limitação da temperatura e radiação luminosa. Por isso, pensar em cultivares de primeira safra precoces para favorecer a safrinha é um ponto a ser levado em consideração.



O cultivo de segunda safra tem se mostrado muito vantajosos pelos seguintes motivos:

- **Melhor preço de venda da produção:** isso acontece porque a comercialização da produção do milho safrinha é feita na entressafra, quando a demanda é alta e a oferta pequena, tendo em vista que a produção da primeira safra já foi, em sua maioria, vendida. A demanda provoca elevação no preço de milho, tornando-o mais lucrativo para quem produz safrinha, tanto para venda como para o uso próprio.
- **Baixa de preço dos insumos:** como a safrinha é extratemporal, o preço dos insumos (fertilizantes, defensivos agrícolas e etc.) também está em baixa, pois não é a época comum de procura.



- **Baixo investimento:** como o investimento na primeira safra costuma ser maior, principalmente em adubação, muitas vezes o milho safrinha pode se aproveitar da adubação da primeira safra, dispensando, ou pelo menos reduzindo a necessidade de uma nova.
- **Proteção do solo:** após a colheita da safrinha (plantio direto) o solo fica protegido durante o inverno, o que, do ponto de vista da sua conservação, é muitíssimo importante.
- **Rusticidade da cultivar:** para ser uma cultivar de milho apta à safrinha, é necessário que ela seja mais rústica, desde o ponto de vista de suportar o estresse hídrico que pode ocorrer ao final da safrinha, à concorrência com plantas daninhas e a resistências a doenças. Isso faz com que não seja necessário investir tanto em entradas na área para aplicações, que aumentaria o custo.

Desta forma, o milho de segunda safra se mostra mais lucrativo pelo baixo custo de produção.



# Ajubando o milho safrinha

Para quem vai fazer plantio do milho safrinha, tem aumento de produção com o adubo líquido porque:

- Resolve a ausência ou pouca mobilidade nas plantas de micronutrientes como zinco e boro;
- Melhora a situação de baixos teores desses micronutrientes no solo devido a condições de alta acidez, lixiviação e desbalanço com outros nutrientes;
- Aumenta a precisão nas baixas concentrações requerida por esses nutrientes.

Lembre-se de que a planta  
absorve o fertilizante líquido  
mais rápido



# Vantagens de usar o fertilizante líquido

- Correção de deficiências pontuais principalmente de micronutrientes pouco móvel no solo e na planta;
- Maior precisão no fornecimento de nutrientes conforme o estágio da planta;
- Maior eficiência de absorção;
- Reaproveitamento de resíduos da cadeia produtiva;
- Pode conter composto que irão auxiliar na solubilização de fósforo, função antioxidante e na resistência a estresses bióticos e abióticos.

Essas dicas são de ouro, não esqueça delas.





# Qual o melhor momento de aplicar o fertilizante líquido?

## Até a fase V7 do milho:

- Nutriente necessário: Nitrogênio
- Doses altas são necessárias nesta fase para impulsionar o crescimento e o desenvolvimento;
- Fornecer N suficiente neste momento também resultará na extensão do colmo;
- Utilizando fertilizante líquido: mais recomendado é fazer duas aplicações para garantir a entrega de quantidade necessária de nutrientes sem risco de queimar a folha do cultivar



# Qual o melhor momento de aplicar a fertilizante líquido?

De V6 a VT: macro + micronutrientes:

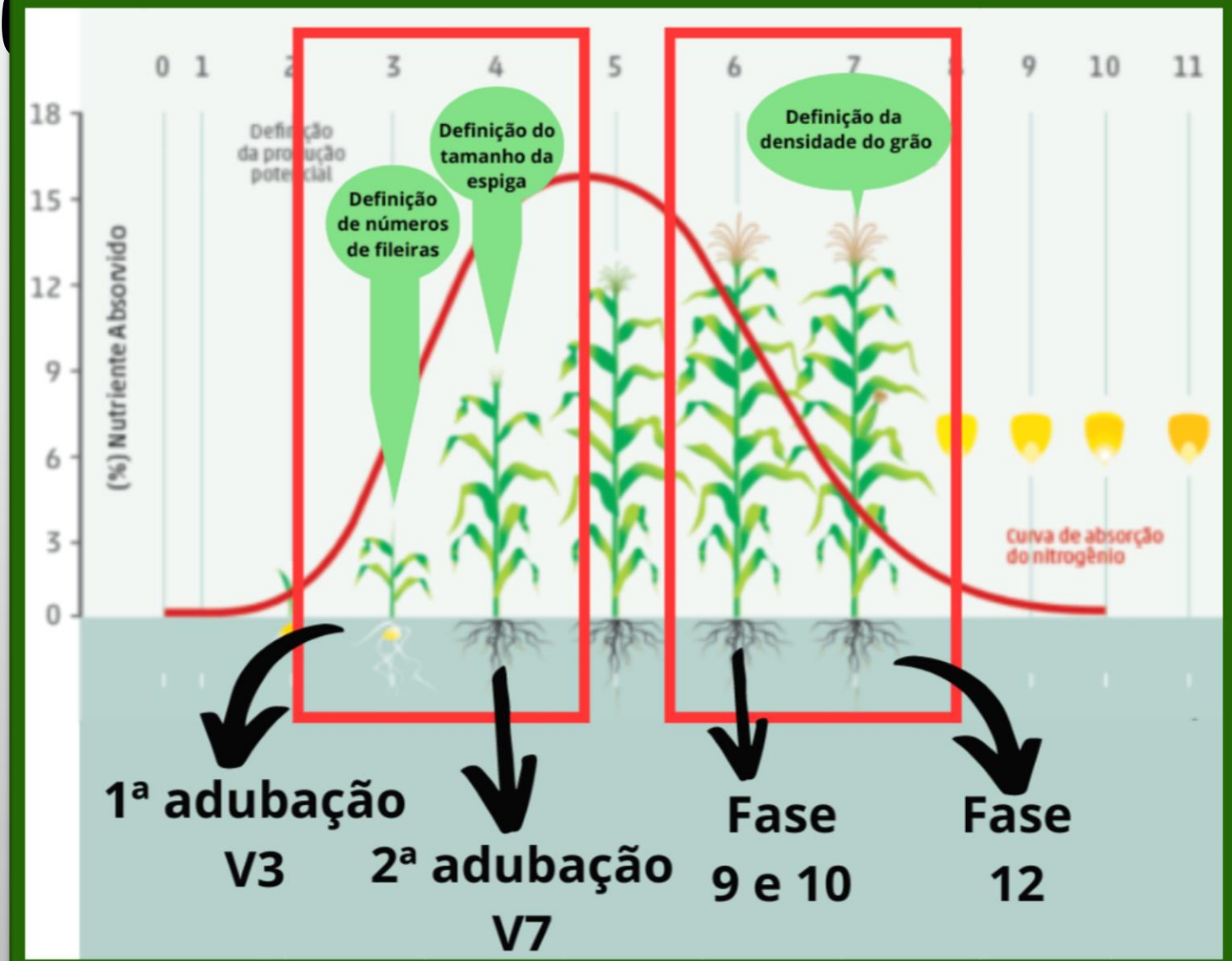
- **Nitrogênio**: Necessário, mas em quantidades menores para manter a produção de matéria seca e proteína, mas não comprometer a estabilidade e a maturidade da cultura
- **Potássio**: Para produção e síntese de proteínas
- **Magnésio, enxofre e demais micronutrientes**: Para manutenção de um forte crescimento das folhas, desenvolvimento do dossel e proteínas dos grãos.

Vale ressaltar que cada nutriente importa para o crescimento



# Qual o melhor momento de aplicar a fertilizante líquida?

As duas primeiras fases que são V3 e V7 é extremamente importante fazer a adubação líquida.



# Dicas para aplicação do fertilizante líquido

- Faça em horários mais frescos do dia, como início do dia e final da tarde;
- Evitar aplicar em condições de altas temperaturas em função do fechamento dos estômatos;
- Evitar perdas por deriva através de boas práticas de aplicação de produtos referentes a tamanho de gota, condições de campo e utilização de adjuvantes.

Essas 3 dicas são muito importantes, anote aí.



# Conclusão



O uso de técnicas que empregam os adubos líquidos na complementação do manejo de adubação de uma lavoura é atualmente uma ferramenta valiosa e eficiente.

Afinal, os adubos líquidos apresentam uma ampla possibilidade de fontes e composição assim como uma alta versatilidade e precisão com seus modos de aplicação.

Quando você cuida do plantio até os momentos mais exigentes de nutrientes, o resultado é alta produção mesmo com as condições adversas do milho safrinha

Fizemos esse e-book para você produtor que deseja ter lucro com o milho safrinha! Acompanhe nossas redes sociais para ter acesso a mais conteúdos!

**ATÉ A PRÓXIMA**



# REFERÊNCIAS

- <https://agropos.com.br/adubo-liquido/>
- <https://galpaocentrooeste.com.br/blog/voce-sabe-o-que-e-milho-safrinha/>
- <https://blog.agrointeli.com.br/blog/adubacao-de-cobertura-no-milho/#:~:text=Aduba%C3%A7%C3%A3o%20de%20cobertura%20no%20milho%3A%20nitrog%C3%AAnio&text=Experimentos%20no%20p%C3%ADs%20mostraram%20que,35%20dias%20ap%C3%B3s%20a%20semeadura.>